

PROTOCOLO DA ENTREVISTA

[Legitimação da entrevista]

Ent. – Em relação ao primeiro bloco, o objetivo específico é conhecer as razões e motivações que levam a educadora a utilizar a metodologia do trabalho de projeto. A primeira questão é: como define a metodologia de trabalho de projeto?

Ed. – Como é que eu defino... É o aprender fazendo. É pegar no que as crianças já sabem é dar-lhes autonomia para eles irem desenvolvendo os interesses deles, as motivações deles, as necessidades deles. Acho que é por aí, mas tem muito a ver com, o aprender fazendo.

Ent. – Quais foram as razões que a levaram a optar por esta metodologia?

Ed. - Começou logo... os nossos estágios acabam logo por nos influenciar, comecei logo por aí. Eu desenvolvi um estágio no terceiro ano, onde a educadora nos permitiu... experimentar. A partir daí tenho tentado conhecer outras metodologias, tenho algumas coisas na sala que vou buscar ao MEM, por exemplo os mapas, a organização do espaço, essas coisas, mas para mim a metodologia é essa [metodologia de trabalho por projetos]! É a que eu quero! É com essa que eu me sinto bem.

Ent. – De que forma considera que a metodologia de trabalho de projeto contribui para o desenvolvimento das crianças?

Ed. – Olha não quero dizer que as outras não sejam “boas” metodologias, mas a forma como desenvolvemos esta [metodologia de trabalho por projetos], dá-lhes uma motivação especial, uma autonomia, um querer fazer, é porque as coisas partem deles. Há um interesse muito maior começam a ser autónomos, a decidir o que querem fazer, como querem fazer e acho que isso os prepara para o futuro, para nos outros ciclos, eles terem muito mais à vontade, terem um gosto pela pesquisa, pela experiência, por ir fazendo e desenvolvendo. Penso que esta [metodologia de trabalho por projetos] promove uma autonomia e uma capacidade de querer fazer e de pesquisar muito maior que qualquer outra.

Ent. – Considera que a metodologia de trabalho de projeto contribui para uma maior pré disposição para aprender?

Ed. – Acho que sim, muito, porque são eles que decidem, porque são eles que querem fazer, porque são eles que conduzem, de certa maneira, o projeto. Nós até podemos dar a primeira ideia, mas a partir daí perdemos um bocadinho o controle. Ao fazermos, numa primeira instância, a rede de ideias, as ideias vão surgindo! Provavelmente em grupos com três anos será o educador que mais conduz, mas à medida que eles vão crescendo são eles que conduzem o projeto, são eles que dão as ideias, nós transformamos essas ideias, pondo-as em prática. Já não me lembro qual era a pergunta...

Ent. – **Considera a metodologia trabalho de projeto como pré disposição para aprender e de que modo.**

Ed. – Sem dúvida eu acho que através da experiência, do fazer, do manipular os objetos, tudo isso, os predispõe mais para a aprendizagem.

Ent. – **Perante esta metodologia, de que forma organiza, gere o grupo e o espaço da sala de atividades?**

Ed. – O espaço da sala com esta metodologia tem obrigatoriamente que estar em mudança, nós no início do ano organizamo-lo, mas ele acaba por ser alterado à medida que o projeto evolui, à medida que vamos construindo as coisas há uma necessidade de alterar o espaço e o espaço vai sendo alterado de acordo com o projeto.

Ent. – **De que modo é gerido o tempo?**

Ed. – O tempo... nós somos muito condicionadas pelas rotinas, mas pronto. No entanto as rotinas para eles são ótimas, porque eles sabem o que têm de fazer a cada altura do dia. O tempo é flexível, se tivermos que prolongar prolongamos, portanto, o tempo é muito flexível, através das rotinas nós tentamos que seja o mais flexível possível, para que tenhamos o maior tempo possível para acabar o projeto.

Ent. – **Como é gerido o grupo?**

Ed. – O grupo... O projeto é desenvolvido em grande grupo. Todo o grupo participa no projeto e há uma divisão de tarefas: há atividades que são desenvolvidas em grande grupo, há atividades desenvolvidas em pequeno grupo e depois há por vezes a necessidade de desenvolver atividades individualmente, mas é sempre uma divisão

muito grande de tarefas. As atividades feitas em pequenos grupos funcionam muito bem.

Ent. – Como é feita a gestão dos materiais?

Ed. – Nos materiais é igual. Os materiais são eles que acabam por autonomamente os manusear em função das atividades desenvolvidas, havendo no entanto uma preparação prévia dos materiais da nossa parte. Depois, naturalmente eles gerem da forma como escolhem. É-lhes dada essa autonomia.

Ent. – O seguinte bloco é relativamente às estratégias que utiliza na sua intervenção educativa. Como surgem os projetos realizados com as crianças?

Ed. – De muitas maneiras... existem projetos que surgem pelo nome da sala, que é o mais fácil, há projetos que surgem de uma história, há projetos que surgem de uma novidade que um menino traz, há projetos que surgem de um sonho, houve inclusive uma vez que se desenvolveu um projeto a partir de um sonho de uma criança que sonhava todas as noites que era de um planeta diferente... portanto, eles surgem das mais variadas formas...

Ent. – Na sua opinião, mediante esta metodologia de trabalho, qual é o papel da educadora?

Ed. - O papel da educadora é conduzir. É assim mais um elemento do grupo, é um companheiro que vai guiando, mas no meio da intervenção não é assim intervenção... como é que eu hei de dizer... não é tudo dirigido assim... é fazer parte do grande grupo e estar com eles como um elemento do grupo sem ser aquela pessoa que dirige...

Ent. - Orientar?

Ed. – Sim.

Ent. - E qual é o papel das crianças?

Ed. – O papel deles é fundamental, é o principal. Eles são os atores principais do projeto. É um papel muito importante, é um papel muito dinâmico, o anteprojecto é aliciante e é motivante, é um papel extraordinário, porque eles envolvem-se nele de uma

maneira muito intensa, eles vivem o projeto, aprendem com o projeto, e nós naturalmente, aprendemos com eles.

Ent. – Qual o lugar ou o papel da avaliação nessa metodologia?

Ed. – Eu acho que a avaliação é importantíssima em qualquer metodologia. Na de projeto, nós avaliamos diariamente, à medida que trabalhamos com eles vamos percebendo as dificuldades, o que fazem mais facilmente o que fazem com mais dificuldade. Esta avaliação é feita diariamente, através de observações, de registos e no final do projeto faço uma avaliação em grande grupo, tentando perceber o que aprenderam com o projeto, o que mais gostaram de fazer, o que mais gostaram de saber...

Ent. – O seguinte bloco tem como objetivo conhecer o trabalho desenvolvido no âmbito projeto de ação realizado com as crianças. Como surgiu o projeto de ação a ser desenvolvido no presente ano letivo?

Ed. – Neste ano letivo eles são os marinheiros. Surgiu a partir do nome da sala, acho que foi a motivação para o início do projeto.

Ent. – Que objetivos pretende alcançar?

Ed. – O desenvolvimento deles, a autonomia, sobretudo a autonomia, a capacidade de pesquisar, a capacidade de fazer, a capacidade de decidir e que adquiram o maior número de competências possível.

Ent. – Que competências pretende desenvolver nas crianças com este projeto?

Ed. – Todas as que estão inerentes à idade deles. Acho que já as referi anteriormente.

Ent. – Autonomia, etc..?

Ed. – Sim, tem a ver com isso, com a tomada de decisões, com a aprendizagem, o interesse, a motivação, depois todas as outras inerentes a estas...

Ent. – De que forma se irá realizar o projeto?

Ed. – Através de uma rede de ideias e é a partir dessa rede de ideias que vamos desenvolvendo o projeto, pois é a rede de ideias que contem num todo, aquilo que em conjunto decidimos fazer.

Ent. – **Como prevê avaliar as crianças?**

Ed. – Como disse anteriormente, através de registos, através de fichas avaliativas, através de grelhas de observação e conversas em grande grupo.

Ent. – **E chegou ao fim a entrevista. É só, muito obrigada.**

Ed. – Espero que tenha ajudado.

Ent. – **Sim, vai ajudar com certeza.**